

Somos de Cebola onde, em tempos idos, houve pobreza ... e exclusão social...

Com 2010 quase a deixar-nos, podemos reflectir sobre o que foi feito nesta área, quer a nível europeu, quer a nível nacional... ...e/ou o que já fizemos para que algo mudasse. P
odia escrever páginas e páginas sobre este assunto, mas para não repetir o que já foi dito e escrito e, nesta era informática em que vivemos, quero partilhar convosco alguns links para uma melhor reflexão:

http://www.feantsa.org/files/freshstart/Campaign_2010/background_docs/100130_campaign_leaflet_PT.pdf

<http://www.ami.org.pt/default.asp?id=p1p211p215p340p21&|=1>

<http://www.ami.org.pt/default.asp?id=p1p211p215p340p281&|=1>

Segundo o Dr. Fernando Nobre, fundador da AMI “... *as duas doenças mais graves do mundo são a intolerância e a indiferença*” Qu
e nunca impere nas nossas mentes: “Se eu estou bem, para quê ralar-me com os desditosos da sorte e da conjuntura económica e financeira que empalidece o país e deprime a sociedade?”.

Esta semana, em Coimbra, onde resido e faço voluntariado com os sem abrigo, foi publicado o seguinte artigo:

<http://www.asbeiras.pt/2010/11/fome-cresce-a-olhos-vistos-em-coimbra/>

Deste artigo de Patrícia Almeida, retiro o último parágrafo... “*No mesmo ano em que se comemora o Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social, as estimativas apontam para mais 400 mil novos pobres em Portugal gerados pela crise. Mas há rostos e vidas reais por detrás das estatísticas. Às vezes, tão perto de nós.*”

E sublinho... “

2010 - Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social

Escrito por Filomena Quinaz Baptista Pereira M. Direito
Quinta, 18 Novembro 2010 16:44

Mas há rostos e vidas reais por detrás das estatísticas. Às vezes, tão perto de nós.”

Pretendo, com esta pequena reflexão, que todos possamos estar mais atentos a esses rostos...

Um abraço

Filomena Quinaz